ANÁLISE DAS DIFICULDADES DA PRODUÇÃO DE VIDEOAULAS NO CONTEXTO DA PANDEMIA DE COVID-19: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

JESSIANE DE L. TAVARES (IFPB, Campus João Pessoa), MIQUEIAS DE J. RODRIGUES (IFPB, Campus João Pessoa), VANÚBIA P. DOS SANTOS (IFPB, Campus João Pessoa), MARIA DAS GRACAS N. DE MEDEIROS (IFPB, Campus João Pessoa).

E-mails: jessiane.lima@academico.ifpb.edu.br, miqueias.jesus@academico.ifpb.edu.br, vanubia.pontes@hotmail.com, maria.medeiros@ifpb.edu.br

Área de conhecimento:(Tabela CNPq): 7.08.00.00-6 Educação

Palavras-Chave: Ferramentas; dificudades; videoaula; YouTube

1 Introdução

O Programa Residência Pedagógica (PRP) é uma das ações que compõem a Política Nacional de Formação de Professores que visa melhorar a formação prática dos licenciandos no âmbito das escolas públicas da educação básica através de experiências pautadas na articulação entre teoria e prática profissional docente (BRASIL, 2019). Para tanto, os projetos institucionais do programa possuem duração de 18 meses com carga horária total de 414 horas, distribuídas em três módulos de seis meses com 138 horas cada. Por sua vez, cada módulo contempla 86 horas de ambientação, 12 horas de planejamento e 40 horas de regência, acompanhada pelo professor da escola campo (BRASIL, 2020 b).

Com o surgimento dos primeiros casos da pandemia de Covid-19, tornou-se necessária em 2020 a adoção de medidas de distanciamento social e a suspensão das aulas presenciais, as quais passaram a ser realizadas com o auxílio de meios digitais (BRASIL, 2020 a). Nesse sentido, as ações do PRP que, inicialmente, foram planejadas para uma modalidade de ensino presencial precisaram ser replanejadas, principalmente as que envolvem a regência, para o sistema remoto de ensino, sem perder de vista o objetivo do programa e a demanda da carga horária obrigatória.

Portanto, o núcleo do PRP do Curso de Licenciatura do Instituto Federal da Paraíba (IFPB), Campus João Pessoa, desenvolvido no Centro Profissionalizante Deputado Antônio Cabral (CPDAC), optou por gravar videoaulas abordando temas referentes à Química, para posteriormente serem anexadas ao canal do programa criado no YouTube, o qual é um *streaming* de vídeos dinâmico e acessível (KAMERS, 2013).

Todavia, como garantir aos residentes o aperfeiçoamento da prática docente através da gravação de vídeos? De que forma os aspectos sociais, econômicos e culturais decorrentes da pandemia podem influenciar nesse processo? Como ocorreu a preparação para o sistema de ensino remoto? Tendo em vista responder esses e outros questionamentos, o presente trabalho de pesquisa tem como objetivo investigar os desafios enfrentados pelos residentes ao elaborar videoaulas, bem como discutir o desenvolvimento da prática profissional docente durante a pandemia de Covid-19.

2 Materiais e Métodos

O presente trabalho trata-se de uma pesquisa descritiva, de abordagem predominantemente qualitativa, visto que, "[...] envolve a obtenção de dados descritivos, obtidos no contato direto do pesquisador com a situação estudada, enfatiza mais o processo do que o produto e se preocupa em retratar a perspectiva dos participantes" (LÜDKE; ANDRÉ, 1986, p. 13). Sendo assim, configura-se como o melhor tipo de abordagem, considerando o fato de ser um relato de experiência. Quanto aos instrumentos utilizados para a realização da coleta de dados, optou-se por um questionário composto por sete perguntas, o qual foi aplicado com os residentes do núcleo CPDAC.

Cada pergunta elaborada teve como intuito abordar os aspectos de ordem social e econômica referentes aos problemas vivenciados durante a produção das videoaulas, as ferramentas ou aplicativos mais utilizados na construção dessas e por fim, o papel da formação voltada à compreensão das ferramentas tecnológicas oferecida pelo Programa Residência Pedagógica com o intuito de preparar os residentes para o ensino remoto.

Para a produção das videoaulas foram desenvolvidas ações conjuntas entre os residentes, a preceptora e a docente orientadora do programa, a qual faz parte do quadro de professores do Curso de Licenciatura em Química do IFPB. A princípio, foi ofertado para os residentes uma oficina colaborativa sobre recursos digitais para aulas remotas. Na ocasião os alunos tiveram a chance de conhecer alguns recursos digitais de aprendizagem direcionados à Química, bem como a utilizar o *Google Classroom*, e o *Google Meet.* Posteriormente, ocorreram reuniões com a finalidade de planejar e organizar um cronograma de publicações dos vídeos. Durantes os encontros foram escolhidas temáticas de Química, as quais foram publicadas no formato de séries que, por sua vez, foram disponibilizadas em episódios semanais, às terças e quintas-

feiras. Em outro momento, os residentes elaboram os planos de aula, bem como as videoaulas, que foram gravadas e editadas por cada residente.

3 Resultados e Discussão

Os dados obtidos com a análise dos questionários apontam que todos os residentes enfrentaram dificuldades e limitações socioeconômicas referentes aos processos de criação dos vídeos. Além disso, revelam que a oficina oferecida a esses demonstrou ter sido pouco eficaz no que tange a compreensão da configuração das ferramentas e aplicativos utilizados para a gravação de vídeos, bem como de edição, o que era de extrema importância.

Portanto, o primeiro desafio apresentado por eles diz respeito ao entendimento do funcionamento das configurações de uso das ferramentas digitais, o que inicialmente dificultou o cumprimento das atividades do programa, sendo necessário dedicar mais tempo na tentativa de entender os procedimentos para gravações das videoaulas. Quanto ao segundo desafio, este está associado a questões de ordem econômica, visto que precisaram investir em recursos para a gravação dos vídeos. O terceiro desafio relatado está vinculado ao cumprimento do cronograma e execução, pois o tempo do planejamento tornou-se extenso para a construção dos vídeos, já que muitos não dispunham de um ambiente livre de ruídos por se encontrarem confinados em casa com os familiares em virtude da pandemia. Isso fez com que os estudantes tivessem que regravar várias vezes o mesmo vídeo, tornando o processo ainda mais estressante.

Através das informações foi possível observar que a gravação das videoaulas auxiliou no aperfeiçoamento da prática docente atendendo parcialmente o objetivo do Programa Residência Pedagógica. Porém um vídeo não substitui a interação que um professor pode ter em sala de aula, tendo em vista que na modalidade presencial o contato entre professor e aluno favorece a troca conhecimento e informações imediatas. Por fim, a pandemia possibilitou o conhecimento de ferramentas e métodos de ensino que não teríamos a oportunidade de utilizar nas aulas presenciais, contribuindo com o processo de criação e desenvolvimento de recursos didáticos para o programa Residência Pedagógica.

4 Considerações Finais

A partir da pesquisa realizada, foi possível compreender como está ocorrendo o processo de adaptação da atividade de regência do Programa Residência Pedagógica considerando o sistema de ensino remoto em consequência da pandemia de Covid-19. Apesar das limitações e obstáculos para organização, planejamento e também para o encontro de ferramentas e aplicativos gratuitos de fácil compreensão das suas configurações e funções, foi possível deduzir que o uso contínuo das ferramentas possibilitou aos residentes a evolução de conhecimentos prévios obtidos durante as formações ocorridas no Programa Residência Pedagógica referentes ao uso das tecnologias de informação para a construção de materiais didáticos, pois elas forneceram o apoio necessário para o conhecimento de novas ferramentas e proporcionou parcialmente a compreensão das funções que seriam posteriormente utilizadas.

Agradecimentos

O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) - Código de Financiamento 001

Referências

BRASIL. Conselho Nacional de Saúde. 24 de março de 2020. **Recomendação nº 16**, Ministério da Saúde, 2020a. Disponível em: http://conselho.saude.gov.br/recomendacoes-cns/recomendacoes-2020/1078-recomendac-a-o-no-016-de-24-de-marc-o-de-2020. Acesso em: 13 out. 2021.

BRASIL. **Edital CAPES n° 1/2020.** Dispõe sobre a seleção de Instituições de Ensino Superior interessadas em implementar projetos institucionais no âmbito do Programa Residência Pedagógica. Brasília, DF, 2020b. Disponível em: https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/06012020-edital-1-2020-residencia-pedagogica-pdf. Acesso em: 10 agosto de 2021.

BRASIL. **Portaria n° 259**. Dispõe sobre o regulamento do Programa Residência Pedagógica e do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID). Brasília, DF, dez. 2019. Disponível em: https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-259-de-17-dezembro-de-2019-234332362. Acesso em: 10 ago. 2021.

KAMERS, N. **O Youtube como Ferramenta Pedagógica no Ensino de Física.** Dissertação (Mestrado em Educação). Universidade do Estado de Santa Catarina, Florianópolis, SC, 2013.

LÜDKE, M.; ANDRÉ, M. E. D. A. **Pesquisa em educação: abordagens qualitativas**. São Paulo: E.P.U, 1986. v. 5, cap.3, p. 25-44.